# BOA VISTA DO INCRA: a história de um povo lutador

Data de Publicação: 13 de abril de 2012

Boa Vista do Incra completará no próximo dia 16 de abril 16 anos de emancipação e 12 anos de administração. Hoje o Município está entre os mais desenvolvidos da região, graças ao potencial de seu povo, que dia a dia mostra seus valores, apostando no desenvolvimento e crescimento junto à região. A história do Município faz jus ao slogan Boa Vista do Incra, fruto da união e força do seu povo. A origem do nome Boa Vista do Incra remonta uma época muito distante. Em torno de <?xml:namespace prefix = st1 ns = "urn:schemas-microsoft-com:office:smarttags" />1839, a área de Boa Vista do Incra foi possuída pelo Cel. José Lopes da Silva, cinco anos após a criação do Município de Cruz Alta. Foi ele quem denominou essa localidade de "Fazenda Boa Vista". Foi dividida várias vezes, e em 1969 a Fazenda Boa Vista foi adquirida pelo Ibra para reassentamento de parte das famílias que tiveram suas propriedades atingidas pela construção da Barragem do Passo Real, formada na grande maioria por pequenos agricultores oriundos dos Municípios de Espumoso, Cruz Alta, Ibirubá e Selbach, situados as margens dos Rios Jacuí, Jacuí Mirim e Ingaí. Esta área alagada compreendia uma das mais progressistas do Alto Jacuí. Como o reassentamento, as famílias que se instalaram nas novas terras estavam cheias de esperança e juntos reconstruíram suas vidas. Com muita luta e trabalho, vencendo dificuldades, conseguiram estruturar suas moradas, cultivar suas terras, desenvolver a agricultura e pecuária, produzindo grãos e criando suínos e aves, e adquirir equipamentos agrícolas. A partir de 1979, foi designada uma comissão com a finalidade de receber do Incra as áreas de reserva e as áreas destinadas a urbanização, escolas e encaminhamento para apreciação e devido uso destas. A partir deste ato realizou-se a urbanização da Vila Boa Vista. Com isto, na emancipação, a localidade foi chamada de Boa Vista do Incra. Em 07 de abril de 1987, através da Lei Municipal n° 0402/87, Boa Vista do Incra passou a ser Distrito de Cruz Alta, sendo nomeado um subprefeito, responsável para promover o desenvolvimento comunitário. Com passar do tempo, começou a crescer junto à comunidade a idéia de emancipação, que obteve o apoio das localidades de Três Capões, Corticeira, Capão Grande, parte do distrito de Benjamin Nott e parte do Município de Fortaleza dos Valos. Os ideais emancipacionistas cresceram, e Boa Vista do Incra passou a mobilizar-se no ano de 1992, lutando unida em busca da independência na forma de sua emancipação política-administrativa. Em 24 de março de 1996 foi realizado plebiscito, onde 97% da população optou pela emancipação. Em 16 de abril de 1996, o município de Boa Vista do Incra foi criado pela Lei nº 10.740. Porém, nesse ano, por questões de prazos legais, não puderam ser realizadas as eleições e Boa Vista do Incra ficou impossibilitada de implantar sua estrutura política, permanecendo em período de vacância subordinada a Cruz Alta até as eleições municipais que seriam realizadas dali a quatro anos. No ano de 2000, foram realizadas eleições municipais no Brasil, ocasião em que os eleitores de Boa Vista do Incra elegeram pela primeira vez seu prefeito, vice e vereadores. O Município foi oficialmente instalado no dia 1º de janeiro de 2001. Dados gerais do município: Ano de instalação: 2001, Emancipação: 16 de abril de 1996, Estimativa de População Segundo o Censo 2011: 2.436 habitantes, Localização: Região do Planalto Médio, Microrregião: Cruz Alta, Mesorregião: Noroeste Rio-Grandense, Altitude: variando entre 200 a 406 metros acima do nível do mar, Distância a Capital (Porto Alegre): 385Km, Área Territorial: 503,473Km², Densidade demográfica (hab/Km²) 4,82.
Fonte: Assessoria de Imprensa